



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

31 de março de 2023

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	3
1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2023	3
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	7
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	8
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023	13
1 INFORMAÇÃO GERAL	13
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	16
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	16
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	18
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	20
6 <i>GOODWILL</i>	23
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	24
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	26
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	30
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	32
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	34
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	35
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	41
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	41
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	42
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	43
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	45
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	46
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	47
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	48
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	48
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	49
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	49
24 GASTOS COM PESSOAL	50
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	50
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	51
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	51
28 RESULTADO POR AÇÃO	52
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	52
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	52
31 PARTES RELACIONADAS	53
32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS	56
33 EVENTOS SUBSEQUENTES	57

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2023

Nos primeiros 3 meses de 2023, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 12,8 milhões de Euros, um aumento de 6,8 milhões de Euros (114,6%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada pelo aumento de 13,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+12,8 milhões de Euros em EBIT), parcialmente compensada pela redução de 3,5 milhões de Euros do resultado financeiro (-37,1%).

Importa referir ainda que a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2023, à semelhança dos anos anteriores (28,1 milhões de Euros em 2023 e 28,0 milhões de Euros em 2022¹).

O investimento do Grupo foi de 45,9 milhões de Euros, um crescimento de 68,0% face ao mesmo período de 2022 (+18,6 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB cresceram 4,3 milhões de Euros (+106,4%) para os 8,3 milhões de Euros. O RAB médio decresceu 69,2 milhões de Euros (-1,9%), situando-se nos 3.549,4 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 2,4%, um aumento de 0,8 p.p. face ao período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.191,5 milhões de Euros, um acréscimo de 4,4% (+92,8 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior motivado pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 2,1%.

PRINCIPAIS INDICADORES (MILHÕES DE EUROS)	Março 2023	Março 2022	VAR.%
EBITDA	131,9	118,4	11,4%
Resultado financeiro ²	-12,9	-9,4	-37,1%
Resultado líquido ³	12,8	6,0	114,6%
Resultado líquido recorrente	40,9	34,0	20,3%
Capex total	45,9	27,3	68,0%
Transferências para RAB ⁴ (a custos históricos)	8,3	4,0	106,4%
RAB médio (a custos de referência)	3.549,4	3.618,6	-1,9%
Dívida líquida	2.191,5	2.098,7	4,4%
Dívida líquida (sem desvios tarifários)	2.432,1	2.484,9	-2,1%
Custo médio da dívida	2,4%	1,6%	0,8p.p.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

² O custo líquido de 0,1 milhões de Euros em março de 2023 e 0,2 milhões de Euros em março de 2022 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

³ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

⁴ Inclui aquisições diretas (RAB *related*).

Resultado operacional – EBITDA

Negócio de Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2023, situou-se nos 125,5 milhões de Euros, um crescimento de 10,4% (+11,8 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - DOMÉSTICO (MILHÕES DE EUROS)	Março 2023	Março 2022	VAR. %
1) Proveitos de Ativos	51,4	47,1	9,1%
Remuneração do RAB	20,3	17,1	19,0%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,2	0,2	-1,4%
Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT	2,5	1,9	33,3%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	23,9	23,5	1,7%
Amortização dos subsídios ao Investimento	4,5	4,5	0,2%
2) Proveitos Totex	70,7	66,6	6,1%
3) Proveitos de Opex	37,3	28,8	29,4%
4) Outros Proveitos	3,4	3,5	-4,3%
5) TPE's (capitalizados no Investimento)	5,9	4,8	22,2%
6) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	39,5	22,3	77,5%
7) OPEX	43,0	37,1	15,9%
Custos com Pessoal ⁵	14,9	13,9	7,5%
Custos Externos	28,1	23,2	20,9%
8) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	39,5	22,3	77,5%
9) Provisões / (reversão)	0,0	0,0	n.m.
10) Imparidades / (reversão)	0,1	0,1	0,0%
11) EBITDA (1+2+3+4+5+6-7-8-9-10)	125,5	113,6	10,4%

A contribuir para a evolução favorável do EBITDA esteve:

- O aumento da receita regulada da atividade de Transporte de Energia Elétrica no setor da Eletricidade (+4,1 milhões de Euros), atividade que desde 2022 segue um modelo de remuneração baseado no Totex, refletindo o aumento da taxa de remuneração dos ativos, a qual ascendeu a 5,3% em março de 2023, que compara com 4,5% no período homólogo anterior;
- O aumento da remuneração da base de ativos regulada⁶ em 3,2 milhões de Euros (+19,0%), explicada essencialmente por:
 - Aumento de 1,3 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, refletindo o aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 4,8% em março de 2022 para 5,7% em março de 2023, em resultado do aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, parcialmente compensado pela redução de 45,5 milhões de Euros (-5,1%) no RAB médio;
 - Aumento de 1,2 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (i) o aumento na taxa de remuneração (RoR) base de 5,0% em março de 2022 para 5,9% em março de 2023, em virtude do aumento registado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) o aumento de 11,9 milhões de Euros no RAB médio (+2,5%).

⁵ Inclui custos com formação e seminários

⁶ Exclui atividade de Transporte de Energia Elétrica (TEE). Inclui ativos da TEE, aceites como extra Totex

- O aumento dos Proveitos de Opex em 8,5 milhões de Euros (+29,4%), refletindo o aumento de 8,0 milhões de Euros em custos pass-through, dos quais +7,2 milhões de Euros em Serviços de sistema e tarifa transfronteiriça.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 5,9 milhões de Euros no Opex, dos quais +8,0 milhões de Euros em custos pass-through (custos não controláveis pela REN e totalmente aceites pela tarifa), conforme referido anteriormente. Excluindo custos pass-through, o Opex core do negócio doméstico reduziu 2,1 milhões de Euros, explicado em grande parte pela redução dos custos com eletricidade do Terminal de GNL.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 13,0 milhões de Euros.

Negócios Internacionais

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2023 dos negócios internacionais, ascendeu a 6,4 milhões de Euros, um aumento de 1,7 milhões de Euros (+35,8%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 2,7 milhões de Euros, um aumento de 0,3 milhões de Euros (+12,1%) refletindo essencialmente o aumento de 0,8 milhões de Euros em proveitos de transporte de energia elétrica (+25,9%);
- O aumento de 1,4 milhões de Euros (+61,0%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES DE EUROS)	Março 2023	Março 2022	VAR.%
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	3,8	3,0	25,9%
2) Outros Proveitos	3,8	2,3	61,0%
3) TPE's (capitalizados no Investimento)	0,1	0,1	85,0%
4) OPEX	1,3	0,7	81,7%
Custos com Pessoal ⁷	0,2	0,2	39,9%
Custos Externos	1,1	0,5	94,3%
5) EBITDA (1+2+3-4)	6,4	4,7	35,8%

Resultado líquido

Nos primeiros 3 meses de 2023, o resultado líquido situou-se nos 12,8 milhões de Euros, um aumento de 6,8 milhões de Euros (+114,6%) face ao homólogo do ano anterior.

Esta evolução refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- aumento de 13,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+12,8 milhões de Euros em EBIT), dos quais +11,8 milhões de Euros no negócio doméstico (+11,4 milhões de Euros em EBIT) e +1,7 milhões de Euros nos negócios internacionais (+1,4 milhões de Euros em EBIT);
- redução do resultado financeiro em 3,5 milhões de Euros (-37,1%) refletindo o aumento do custo médio da dívida que passou de 1,6% para 2,4%. A dívida líquida situou-se em 2.191,5 milhões de Euros, um crescimento de 92,8 milhões de Euros (+4,4%) face ao período homólogo, motivada pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 2,1%.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 3 meses de 2023 apresentou um crescimento de 6,9 milhões de Euros (+20,3%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 3 meses de 2023 e 2022 são os seguintes:

- Em 2023: Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2023 (28,1 milhões de Euros);
- Em 2022: Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2022 (28,0 milhões de Euros).

⁷ Inclui custos com formação e seminários

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Março 2023	Março 2022	VAR.%
EBITDA	131,9	118,4	11,4%
Depreciações e amortizações	62,8	62,1	1,2%
Resultado financeiro	-12,9	-9,4	-37,1%
Imposto do Exercício	15,2	12,9	18,5%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ⁸	28,1	28,0	0,3%
Resultado Líquido	12,8	6,0	114,6%
Itens não recorrentes	28,1	28,0	0,3%
Resultado Líquido Recorrente	40,9	34,0	20,3%

⁸ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

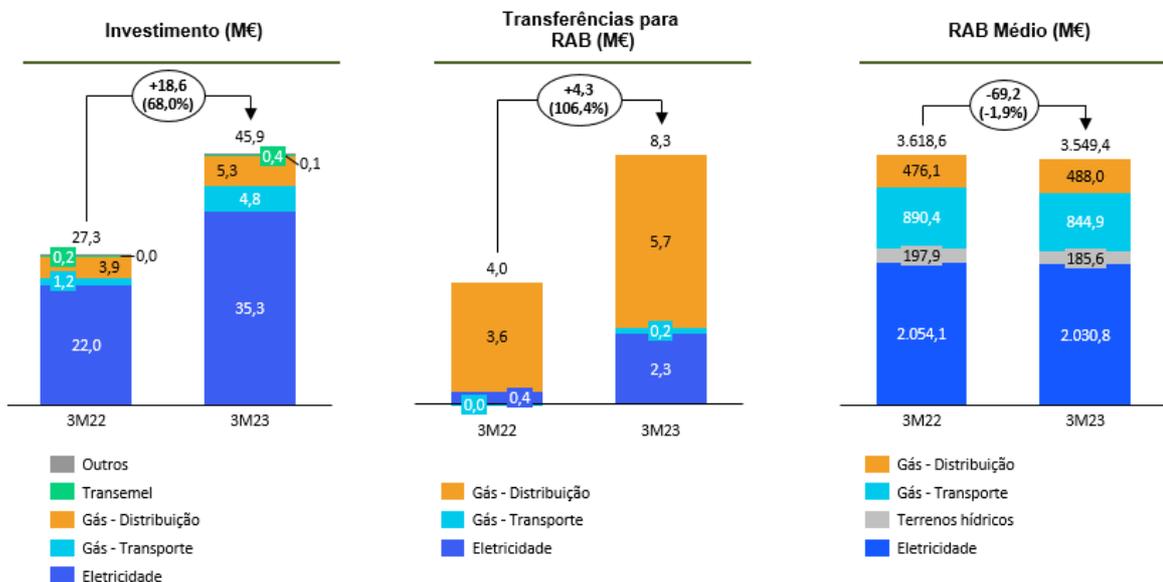
Nos primeiros 3 meses de 2023, o investimento ascendeu a 45,9 milhões de Euros, um aumento de 68,0% (+18,6 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB cresceram 4,3 milhões de Euros (+106,4%), para os 8,3 milhões de Euros.

No sector eletricidade, o investimento ascendeu a 35,3 milhões de Euros, um crescimento de 60,5% (+13,3 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2022, e as transferências para RAB ascenderam a 2,3 milhões de Euros, um crescimento de 1,9 milhões de Euros face ao mesmo período de 2022. Destaca-se o investimento realizado na ligação a 400kV Ourique - Tavira (6,6 milhões de Euros), na abertura da Subestação 400/220/60 kV do Sobrado (3,2 milhões de Euros), e na ligação a 400kV Ferreira do Alentejo – Ourique (2,3 milhões de euros).

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 4,8 milhões de Euros, um aumento de 3,6 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB ascenderam a 0,2 milhões de Euros.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 5,3 milhões de Euros, com cerca de 34% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 56% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB cresceram 2,1 milhões de Euros (+58,3%) situando-se nos 5,7 milhões de Euros.

O RAB médio situou-se nos 3.549,4 milhões de Euros, um decréscimo de 69,2 milhões de Euros (-1,9%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.030,8 milhões de Euros (-23,3 milhões de Euros, -1,1%), dos quais 980,8 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 185,6 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -6,2%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 844,9 milhões de Euros (-45,5 milhões de Euros, -5,1%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 488,0 milhões de Euros (+11,9 milhões de Euros, +2,5%).



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 31 DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2023	Dez 2022
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	133.809	127.816
Ativos intangíveis	5	4.064.225	4.077.471
Goodwill	6	4.533	4.515
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	181.379	180.770
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	145.390	145.715
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	76.049	80.564
Outros ativos financeiros	9	192	179
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	198.821	55.666
Ativos por impostos diferidos	8	63.221	69.803
		4.867.619	4.742.499
Corrente			
Inventários		5.103	5.134
Cientes e outras contas a receber	9 e 11	400.753	327.764
Imposto sobre o rendimento a receber	8 e 9	4.150	10.671
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	-	236
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	946.898	1.000.000
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	201.320	365.292
		1.558.225	1.709.097
Total do Ativo	4	6.425.844	6.451.596
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	397.210	396.065
Resultados acumulados		354.795	241.987
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		12.785	111.771
Total capital próprio		1.532.502	1.517.534
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	1.689.580	1.695.362
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	63.718	64.939
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	73.291	73.464
Provisões para outros riscos e encargos	18	10.132	10.576
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	481.673	450.297
Passivos por impostos diferidos	8	113.338	115.064
		2.431.732	2.409.702
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	632.840	638.944
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	881.849	885.416
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	24	-
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	946.898	1.000.000
		2.461.611	2.524.360
Total Passivo	4	4.893.342	4.934.062
Total do capital próprio e passivo		6.425.844	6.451.596

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	31.03.2023	31.03.2022
Vendas	4 e 20	59	42
Prestações de serviços	4 e 20	157.984	140.456
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	45.404	27.080
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	3.862	2.604
Outros rendimentos operacionais	22	8.597	8.546
Total dos rendimentos operacionais		215.907	178.727
Custo das vendas		(240)	(216)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(39.533)	(22.276)
Fornecimentos e serviços externos	23	(21.611)	(17.512)
Gastos com o pessoal	24	(15.105)	(13.982)
Depreciações e amortizações do período	5	(62.815)	(62.086)
Reversões/(perdas) por imparidade	6	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	25	(7.289)	(6.069)
Total dos gastos operacionais		(146.687)	(122.236)
Resultado operacional		69.220	56.491
Gastos de financiamento	26	(17.183)	(13.625)
Rendimentos financeiros	26	4.088	3.970
Resultado financeiro		(13.096)	(9.655)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		56.124	46.836
Imposto sobre o rendimento	8	(15.237)	(12.861)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(28.101)	(28.018)
Resultado líquido consolidado do período		12.785	5.957
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		12.785	5.957
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		12.785	5.957
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,02	0,01

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2023	Mar 2022
Resultado líquido consolidado do período		12.785	5.957
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos/(perdas) atuariais		1.179	(672)
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	8	(354)	201
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial		5.700	21.206
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	(5.440)	33.180
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	1.173	(7.631)
Reserva de justo valor (investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(325)	(1.629)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	80	412
Outras variações de capital próprio		170	-
Total do rendimento consolidado integral do período		14.968	51.024
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		14.968	51.024
Interesses que não controlam		-	-
		14.968	51.024

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe									Total	
		Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 13)	Reserva cobertura (Nota 16)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados		Resultado período
A 1 de janeiro de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	57.758	(12.126)	135.694	(5.561)	232.978	97.153	1.409.830
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(1.217)	25.549	21.206	-	(471)	5.957	51.024
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	97.153	(97.153)	-
A 31 de março de 2022		667.191	(10.728)	116.809	130.662	56.541	13.423	156.900	(5.561)	329.660	5.957	1.460.855
A 1 de janeiro de 2023		667.191	(10.728)	116.809	135.702	45.117	59.518	155.729	(5.561)	241.987	111.771	1.517.534
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(245)	(4.267)	5.657	-	1.038	12.785	14.968
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	111.771	(111.771)	-
A 31 de março de 2023		667.191	(10.728)	116.809	135.702	44.871	55.251	161.386	(5.561)	354.795	12.785	1.532.502

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2023	Mar 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		540.378 a)	897.920 a)
Pagamentos a fornecedores		(630.636) a)	(569.797) a)
Pagamentos ao pessoal		(16.121)	(14.892)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento		(3.844)	(2.440)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		23.103	(28.634)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		(87.120)	282.158
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Participações financeiras em associadas		-	-
Subsídios ao investimento		2.053	34.277
Dividendos	10	1.477	4.263
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos em instrumentos de Capital Próprio a Justo Valor		-	-
Ativos fixos tangíveis		(516)	(2.668)
Ativos intangíveis		(53.035)	(44.886)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(50.020)	(9.014)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		-	200.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(10.000)	(299.769)
Juros e gastos similares		(16.960)	(17.538)
Locações financeiras		(780)	(753)
Juros de Locações financeiras		(18)	(7)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(27.757)	(118.067)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(164.899)	155.077
Efeito das taxas de câmbio		927	1.177
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		365.292	398.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		201.320	555.013
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	24	23
Depósitos bancários	13	201.296	554.990
Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	13	-	-
		201.320	555.013

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, Portugal, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

- a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;
- b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;
- c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;
- d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes mercados elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

- a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;
- b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);
- c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;
- d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. ("REN Portgás"), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A. ("RENTELECOM"), cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. ("Centro de Investigação") em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexas ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aerio Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 31 de março de 2023, as principais participações que a REN SGPS detém são:

a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;

b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;

c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;

d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;

e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;

f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A. (“HCB”), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022 são as seguintes:

Designação/ sede	País	Principal atividade	Mar 2023		Dez 2022		
			Percentagem de capital detido Grupo	Individual	Percentagem de capital detido Grupo	Individual	
Empresa-mãe:							
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Portugal	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-	
Subsidiárias:							
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%	
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, nº7 - 12º Dto, Lisboa	Portugal	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%	
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%	
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%	
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%	
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam	Países Baixos	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%	
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Portugal	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%	
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Portugal	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%	
Detidas pela REN Serviços, S.A.:							
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Portugal	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-	
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-	
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-	
Detidas pela REN Gás, S.A.:							
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Portugal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-	
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Portugal	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-	
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Portugal	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-	
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (<0,001%):							
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-	

Alterações no perímetro de consolidação

- 2023

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2023 face ao reportado em 31 de dezembro de 2022.

- 2022

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2022 face ao reportado em 31 de dezembro de 2021.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27 de abril de 2023. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2023.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* (“IASC”) e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standard Interpretation Committee* (“SIC”), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de três meses findo em 31 de março de 2023 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-24	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IFRS 16 - Locações: Responsabilidade de locações numa venda e recompra.	01-jan-24	As alterações propostas adicionam requisitos de mensuração subsequentes para as transações de venda e recompra de locações. Estas alterações exigem que o vendedor-locatário mensure subsequentemente os passivos decorrentes de uma transação de “venda-recompra” de locações, de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	102.037	54.640	2.127	9.623	(10.384)	158.044
Inter-segmentos	281	539	-	9.564	(10.384)	-
Externas	101.756	54.102	2.127	59	-	158.044
Rendimentos de construção em ativos concessionados	35.344	10.060	-	-	-	45.404
Gastos de construção em ativos concessionados	(31.117)	(8.416)	-	-	-	(39.533)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.862	-	3.862
Fornecimentos e serviços externos	(19.566)	(10.410)	(624)	(2.795)	11.785	(21.611)
Gastos com pessoal	(5.041)	(3.177)	(80)	(6.806)	-	(15.105)
Outros gastos e rendimentos operacionais	2.874	(347)	(24)	(34)	(1.401)	1.068
Cash flow operacional	84.531	42.349	1.399	3.850	-	132.129
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(41.718)	(21.047)	(0)	(50)	-	(62.815)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	4.520	1.588	79	35.969	(38.069)	4.088
Gastos de financiamento	(8.025)	(6.437)	(1)	(40.789)	38.069	(17.183)
Resultado antes de impostos e CESE	39.308	16.454	1.477	(1.114)	-	56.124
Imposto sobre o rendimento	(10.998)	(4.604)	(353)	718	-	(15.237)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.817)	(10.284)	-	-	-	(28.101)
Resultado líquido do período	10.492	1.566	1.123	(396)	-	12.785

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	87.185	52.184	1.829	10.074	(10.774)	140.498
Inter-segmentos	304	1.098	-	9.372	(10.774)	-
Externas	86.881	51.086	1.829	702	-	140.498
Rendimentos de construção em ativos concessionados	22.028	5.052	-	-	-	27.080
Gastos de construção em ativos concessionados	(18.584)	(3.693)	-	-	-	(22.276)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.604	-	2.604
Fornecimentos e serviços externos	(12.476)	(13.988)	(697)	(2.608)	12.257	(17.512)
Gastos com pessoal	(4.501)	(2.895)	(77)	(6.510)	-	(13.982)
Outros gastos e rendimentos operacionais	4.268	(391)	(18)	(115)	(1.483)	2.261
Cash flow operacional	77.920	36.270	1.037	3.444	-	118.671
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(41.040)	(21.000)	(4)	(41)	-	(62.086)
Reversões/ (reforços) de imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	423	1.098	4	30.668	(28.223)	3.970
Gastos de financiamento	(5.923)	(4.328)	(2)	(31.595)	28.223	(13.625)
Resultado antes de impostos e CESE	31.380	12.039	1.035	2.382	-	46.836
Imposto sobre o rendimento	(8.921)	(3.819)	(240)	120	-	(12.861)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.590)	(10.428)	-	-	-	(28.018)
Resultado líquido do período	4.869	(2.209)	795	2.502	-	5.957

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O réditto incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	896.364	-	2.316.199	(3.212.562)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.717.169	1.480.470	2	393	-	4.198.033
Outros ativos	797.412	1.343.863	19.630	6.037.075	(5.970.170)	2.227.811
Total do ativo	3.514.581	3.720.697	19.632	8.353.667	(9.182.732)	6.425.844
Total do passivo	2.587.522	2.186.992	10.783	6.078.215	(5.970.170)	4.893.342
Total do investimento no período	35.819	10.060	-	-	-	45.880
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	475	-	-	-	-	475
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	35.344	10.060	-	-	-	45.404
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	178.649	-	178.649
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.730	-	2.730

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	895.643	-	2.274.773	(3.170.415)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.713.459	1.491.461	2	365	-	4.205.287
Outros ativos	872.841	1.397.657	18.166	6.371.555	(6.413.910)	2.246.309
Total do ativo	3.586.300	3.784.761	18.168	8.646.692	(9.584.325)	6.451.596
Total do passivo	2.679.398	2.253.343	10.442	6.404.788	(6.413.910)	4.934.062
Total do investimento no período	158.353	43.113	51	23	-	201.540
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	4.046	-	51	22	-	4.120
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	154.307	43.113	-	-	-	197.420
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	178.048	-	178.048
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.722	-	2.722

Os passivos incluídos no segmento "outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registrados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis					
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	121.130	802	846	1.212	14.784	138.775	8.783.321	155.175	59.078	-	8.997.573
Adições	-	79	3	-	393	475	992	44.412	-	-	45.404
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(24)	(4)	-	-	(28)	(379)	-	-	-	(379)
Transferências	11	-	-	-	(11)	-	7.421	(7.421)	-	-	-
Diferenças de câmbio	7.161	1	14	-	774	7.950	-	-	3.110	-	3.110
Saldo em 31 de março de 2023	128.301	857	860	1.212	15.940	147.172	8.791.356	192.166	62.187	-	9.045.708
Depreciação/ amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	(9.939)	(516)	(488)	(13)	-	(10.957)	(4.919.468)	-	(634)	-	(4.920.103)
Depreciação/ amortização do exercício	(1.084)	(45)	(15)	-	-	(1.145)	(61.565)	-	(105)	-	(61.670)
Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	24	4	-	-	28	337	-	-	-	337
Diferenças de câmbio	(1.273)	-	(12)	-	-	(1.285)	-	-	(49)	-	(49)
Saldo em 31 de março de 2023	(12.297)	(537)	(511)	(13)	-	(13.359)	(4.980.696)	-	(788)	-	(4.981.485)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2023	111.190	286	358	1.199	14.784	127.816	3.863.853	155.175	58.443	-	4.077.471
Saldo em 31 de março de 2023	116.004	321	348	1.199	15.940	133.809	3.810.660	192.166	61.399	-	4.064.225

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Total	Ativos intangíveis				Total
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso		Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	92.949	782	903	1.212	29.947	125.793	8.631.076	121.959	55.268	-	8.808.304
Adições	-	134	119	-	3.866	4.120	5.024	192.396	-	-	197.420
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	(33)	(115)	(192)	-	-	(339)	(11.959)	-	-	-	(11.959)
Transferências	20.947	-	-	-	(21.035)	(87)	159.180	(159.180)	88	-	87
Diferenças de câmbio	7.266	1	16	-	2.006	9.289	-	-	3.722	-	3.722
Saldo em 31 de dezembro de 2022	121.130	802	846	1.212	14.784	138.775	8.783.321	155.175	59.078	-	8.997.573
Depreciação/ amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(5.236)	(466)	(527)	(13)	-	(6.241)	(4.685.010)	-	(225)	-	(4.685.235)
Depreciação/ amortização do exercício	(3.402)	(164)	(66)	-	-	(3.632)	(245.273)	-	(371)	-	(245.644)
Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	33	114	117	-	-	264	10.815	-	-	-	10.815
Diferenças de câmbio	(1.334)	(1)	(13)	-	-	(1.348)	-	-	(38)	-	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(9.939)	(516)	(488)	(13)	-	(10.957)	(4.919.468)	-	(634)	-	(4.920.103)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2022	87.713	316	377	1.199	29.947	119.551	3.946.067	121.959	55.043	-	4.123.069
Saldo em 31 de dezembro de 2022	111.190	286	358	1.199	14.784	127.816	3.863.853	155.175	58.443	-	4.077.471

As principais adições verificadas em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se detalham-se como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	7.232	28.162
Construção de linha de 400 KV	14.021	56.958
Construção de novas subestações	1.096	1.831
Ampliação de subestações	9.527	48.659
Outras remodelações em subestações	828	4.247
Sistema de informação e telecomunicações	946	7.014
Construção zona-piloto - energia das ondas	48	179
Edifícios afetos à concessão	126	1.463
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	397	3.881
Outros ativos	1.522	5.794
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	2.034	10.041
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	97	1.604
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	2.659	2.838
Projetos de distribuição de gás	5.270	28.630
Segmentos outros:		
Outros ativos	79	239
Total das adições	45.880	201.540

As principais transferências nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	-	55.083
Construção de linha de 400 KV	-	18.033
Ampliação de subestações	1.076	35.321
Outras remodelações em subestações	405	3.452
Sistema de informação e telecomunicações	-	6.594
Edifícios afetos à concessão	268	887
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	11	21.035
Outros ativos concessionados	-	4.160
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	-	7.422
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	-	1.305
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	-	2.022
Projetos de distribuição e transporte de gás	5.673	24.904
Total das transferências	7.432	180.215

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 31 de março de 2023 e 31 dezembro de 2022 são conforme se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Segmento eletricidade:		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	107.390	86.178
Ampliação e remodelação de subestações	44.205	36.282
Projetos de novas subestações	5.167	3.807
Edifícios afetos à concessão	4.875	4.749
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	15.940	14.783
Outros projetos	4.920	2.648
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás	11.959	9.945
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal	3.206	3.141
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - instalações de GNL	4.045	1.426
Projetos de distribuição de gás	6.399	6.997
Total do ativo em curso	208.106	169.959

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 31 de março de 2023, ascenderam a 936 milhares de Euros (2.788 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 4.935 milhares de Euros (19.536 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) (Nota 21). A taxa média mensal de capitalização dos encargos financeiros ascendeu a 0,22%.

Nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, o valor líquido ativos fixos tangíveis e intangíveis, referente a equipamentos de transporte, que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Mar 2023			Dez 2022		
	Valor bruto	Amortizações e depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações e depreciações acumuladas	Valor líquido
Valor inicial	8.195	(4.519)	3.677	9.309	(4.453)	4.856
Adições (Nota 20)	851	-	851	1.847	-	1.847
Alienações e abates	(1.098)	999	(99)	(2.961)	1.979	(982)
Amortizações e depreciações	-	(463)	(463)	-	(2.045)	(2.045)
Valor final	7.947	(3.982)	3.967	8.195	(4.519)	3.677

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Mar 2023	Dez 2022
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	1.038	1.133
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.261	2.147
				4.533	4.515

O movimento nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2022				Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2022			
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições		Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de março de 2023
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	1.510	-	(377)	-	-	-	(94)	-	1.038
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2.012	-	-	136	2.147	-	-	115	2.261
	4.757	-	(377)	136	4.515	-	(94)	115	4.533

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

Empresa	Atividade	Sede social	31 de março de 2023										Valor escriturado	Proporção no resultado
			Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%			
Método da equivalência patrimonial:														
Associada:														
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	321	29.288	241	-	281	229	29.368	40	11.540	100	
Electrogas, S.A.	Transporte de gás	Chile	19.555	25.942	29.544	5.082	6.240	13.423	8.714	44.164	42,5	167.109	3.753	
												178.649	3.853	
Empreendimento conjunto:														
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.150	90	755	20	426	16	5.466	50	2.730	8	
												181.379	3.862	
Empresa	Atividade	Sede social	31 de dezembro de 2022										Valor escriturado	Proporção no resultado
			Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%			
Método da equivalência patrimonial:														
Associada:														
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	331	29.017	230	-	1.314	645	29.118	40	11.440	255	
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	19.938	16.858	31.226	5.247	6.692	46.283	27.181	36.145	42,5	166.608	11.552	
												178.048	11.807	
Empreendimento conjunto:														
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.201	96	827	20	1.740	10	5.450	50	2.722	5	
												180.770	11.812	

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empresas associadas" no período findo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
A 1 de janeiro de 2022	166.541
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	11.807
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	9.539
Atribuição de dividendos da Electrogas	(9.358)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(391)
Outras variações de capital	(89)
A 31 de dezembro de 2022	178.048
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	3.853
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	(3.251)
A 31 de março de 2023	178.649

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2022	2.742
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	5
Distribuição de dividendos	(25)
A 31 de dezembro de 2022	2.722
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	8
A 31 de março de 2023	2.730

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	31 de março de 2023					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.625	2	20	12	-	(2)
	31 de dezembro de 2022					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.257	2	20	(65)	(3)	(2)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

No período três meses findo em 31 de março de 2022, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por uma taxa média, tendo em conta, à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 31 de março de 2023 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 são detalhados como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Imposto corrente	9.963	17.343
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(5)	-
Imposto diferido	5.280	(4.482)
Imposto sobre o rendimento	15.237	12.861

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Resultado antes de impostos	56.124	46.836
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Gastos/Rendimentos não dedutíveis/não tributáveis	118	2.143
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Desvios tarifários	(21.837)	11.710
Provisões e imparidades	(25)	(23)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(1.431)	(812)
Obrigações de benefícios de reforma	182	(629)
Instrumentos financeiros derivados	4	(33)
Outros	458	404
Lucro tributável	33.593	59.595
Imposto sobre o rendimento	6.608	11.764
Derrama estadual sobre o lucro tributável	3.017	4.395
Derrama municipal	174	971
Tributações autônomas	164	212
Imposto corrente	9.963	17.343
Imposto diferido	5.280	(4.482)
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(5)	-
Gasto com impostos sobre o rendimento	15.237	12.861
Taxa efetiva de imposto	27,1%	27,5%

Imposto sobre o rendimento

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica "Imposto sobre o rendimento" a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Mar 2023	Dez 2022
<u>Imposto sobre o rendimento do exercício:</u>		
Imposto estimado	(9.963)	(48.447)
Pagamentos por conta	5.453	57.331
Retenções na fonte por terceiros	974	1.793
Imposto a receber/ (pagar)	7.686	(7)
Imposto a receber/ (pagar)	4.150	10.671

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	(6.330)	(15.001)
Passivos por impostos diferidos	1.049	6.108
	(5.280)	(8.892)
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	(252)	(11.870)
Passivos por impostos diferidos	679	(13.601)
	427	(25.471)
Impacto líquido dos impostos diferidos	(4.853)	(34.363)

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – março 2023

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2023	3.130	19.454	32.587	(2.457)	12.986	4.100	69.803
Aumento/reversão por reservas	-	(354)	-	-	-	102	(252)
Reversão por resultados	-	(10)	(4.620)	(40)	(409)	(1.388)	(6.467)
Aumento por resultados	-	-	137	-	-	-	137
Movimento do período	-	(364)	(4.483)	(40)	(409)	(1.286)	(6.582)
A 31 de março de 2023	3.130	19.091	28.105	(2.497)	12.577	2.815	63.221

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2022

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	2.834	28.200	46.433	1.542	15.054	2.607	96.673
Aumento/reversão por reservas	-	(8.175)	-	(3.837)	-	142	(11.870)
Reversão por resultados	-	(571)	(14.192)	(162)	(2.068)	(43)	(17.036)
Aumento por resultados	296	-	346	-	-	1.394	2.036
Movimento do período	296	(8.746)	(13.846)	(3.999)	(2.068)	1.493	(26.870)
A 31 de dezembro de 2022	3.130	19.454	32.587	(2.457)	12.986	4.100	69.803

Em 31 de março de 2023, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – março 2023

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2023	27.775	15.937	46.860	8.669	17.179	(1.355)	115.064
Aumento/reversão por reservas	-	-	648	(80)	(1.173)	(717)	(1.322)
Reversão por resultados	-	(334)	(462)	-	-	(1.339)	(2.135)
Aumento por resultados	1.055	32	-	-	-	-	1.087
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	643	643
Movimentos do período	1.055	(302)	186	(80)	(1.173)	(1.413)	(1.727)
A 31 de março de 2023	28.830	15.635	47.046	8.589	16.006	(2.768)	113.338

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2022

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Instrumentos financeiros derivados	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2022	29.765	17.274	48.685	13.037	-	(1.190)	107.569
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(4.368)	17.179	(13)	12.798
Reversão por resultados	(1.990)	(1.337)	(1.825)	-	-	(1.044)	(6.196)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	803	803
Movimentos do período	(1.990)	(1.337)	(1.825)	(4.368)	17.179	(165)	7.494
A 31 de dezembro de 2022	27.775	15.937	46.860	8.669	17.179	(1.355)	115.064

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei n° 430/78	Decreto-Lei n° 140/2006
Decreto-Lei n° 399-G/81	Decreto-Lei n° 66/2016
Decreto-Lei n° 219/82	
Decreto-Lei n° 171/85	
Decreto-Lei n° 118-B/86	
Decreto-Lei n° 111/88	
Decreto-Lei n° 7/91	
Decreto-Lei n° 49/91	
Decreto-Lei n° 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contábilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- março 2023

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	201.320	201.320	201.320
Clientes e outras contas a receber	11	599.574	-	-	-	599.574	599.574
Outros ativos financeiros		-	-	-	192	192	192
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	145.390	-	-	145.390	145.390
Imposto sobre o rendimento a receber		4.150	-	-	-	4.150	4.150
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	76.049	-	76.049	76.049
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	946.898	946.898	946.898
		603.724	145.390	76.049	1.148.410	1.973.574	1.973.574
Passivos							
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.322.420	2.322.420	2.307.235
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	954.483	954.483	954.483
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	73.315	-	73.315	73.315
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	946.898	946.898	946.898
		-	-	73.315	4.223.801	4.297.116	4.281.931

- dezembro 2022

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	365.292	365.292	365.292
Clientes e outras contas a receber	11	383.430	-	-	-	383.430	383.430
Outros ativos financeiros		-	-	-	179	179	179
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	145.715	-	-	145.715	145.715
Imposto sobre o rendimento a receber		10.671	-	-	-	10.671	10.671
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	80.799	-	80.799	80.799
Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	1.000.000	1.000.000	1.000.000
		394.101	145.715	80.799	1.365.472	1.986.087	1.986.087
Passivos							
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.334.306	2.334.306	2.289.200
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	964.968	964.968	964.968
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-	73.464	-	73.464	73.464
Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022	32	-	-	-	1.000.000	1.000.000	1.000.000
		-	-	73.464	4.299.274	4.372.738	4.327.632

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre 2,8982% e 2,896% (maturidades de uma semana e nove anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 31 de março de 2023, de 2.307.235 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.289.200 milhares de Euros), dos quais 533.443 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2022 era de 527.116 milhares de Euros)

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2023, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação.
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2023, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

	Mar 2023				Dez 2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos:									
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Participações	87.720	-	54.074	141.794	88.045	-	54.074	142.119
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	74.012	-	74.012	-	78.735	-	78.735
Ativos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	Derivados de negociação	-	2.037	-	2.037	-	2.064	-	2.064
		87.720	76.049	54.074	217.843	88.045	80.799	54.074	222.918
Passivos:									
Passivos financeiros ao justo valor	Empréstimos obtidos	-	533.443	-	533.443	-	527.116	-	527.116
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	3.199	-	3.199	-	901	-	901
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	70.116	-	70.116	-	72.563	-	72.563
		-	606.758	-	606.758	-	600.580	-	600.580

A REN procedeu, no decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2023, à valorização da participação na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de três meses findo em 31 de março de 2023, a 54.074 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvíos tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 31 de março de 2023, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social		% detida	Valor contabilístico	
	Localidade	País		Mar 2023	Dez 2022
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	87.720	88.045
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	54.074	54.074
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	49	49
Associação HyLab - Green Hydrogen Collaborative Laboratory	Sines	Portugal	15,00%	15	15
				145.390	145.715

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS		HyLab	Total
					MIBGÁS	Derivatives		
1 de janeiro de 2022	3.167	56.111	103.017	164	202	48	15	162.724
Ajustamento de justo valor	-	(2.037)	(14.972)	-	-	-	-	(17.009)
31 de dezembro de 2022	3.167	54.074	88.045	164	202	48	15	145.715
1 de janeiro de 2023	3.167	54.074	88.045	164	202	48	15	145.715
Ajustamento de justo valor	-	-	(325)	-	-	-	-	(325)
31 de março de 2023	3.167	54.074	87.720	164	202	48	15	145.390

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 31 de março de 2023.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 31 de março de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGAS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 31 de março de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Em 31 de março de 2023, a REN é ainda detentora de 15 Unidades de Participação de Fundador da Associação HyLab – *Green Hydrogen Collaborative Laboratory*, adquiridas pelo montante de 15 milhares de Euros. Esta é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto o desenvolvimento científico e tecnológico do Hidrogénio Verde, abrangendo as várias componentes da cadeia de valor, nomeadamente, a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento e usos finais.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives, Coreso e HyLab) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2022.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e HyLab não existe, na data de relato, qualquer indicio de imparidade.

A REN Portugal detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 14 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

Designação
AMPORTO - Área Metropolitana do Porto
AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta os seguintes montantes:

	Reserva de justo valor (Nota 15)
1 de janeiro de 2022	57.758
Variação de justo valor	(17.009)
Efeito fiscal	4.368
31 de dezembro de 2022	45.116
1 de janeiro de 2023	45.116
Variação de justo valor	(325)
Efeito fiscal	80
31 de março de 2023	44.871

Não existe qualquer montante reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de três meses findo em 31 de março de 2023, referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN. No entanto, encontra-se refletido na demonstração dos fluxos de caixa o montante de 1.477 milhares de Euros, recebido no exercício de 2023, relativo a dividendos atribuídos no exercício de 2022.

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Mar 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	284.978	3.275	288.253	229.678	3.275	232.952
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.905)	-	(2.905)	(2.905)	-	(2.905)
Clientes - Valor líquido	282.073	3.275	285.348	226.773	3.275	230.047
Desvios tarifários	30.094	195.546	225.640	45.451	52.391	97.842
Estado e Outros Entes Públicos	88.587	-	88.587	55.540	-	55.540
Clientes e outras contas a receber	400.753	198.821	599.574	327.764	55.666	383.430

Na composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 31 de março de 2023, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da E-Redes Distribuição de Electricidade, S.A., o qual ascende a 33.842 milhares de Euros (32.125 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 5.402 milhares de Euros (5.760 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iii) da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., o qual ascende a 147 milhares de Euros (7.112 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iv) da EDP - Energias de Portugal, SA, o qual ascende a 751 milhares de Euros (15.829 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) e (v) da Endesa Generación, S.A., o qual ascende a 9.631 milhares de Euros (10.295 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 31 de março de 2023, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 53.709 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 8.390 milhares de Euros (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19) e o montante 42.452 milhares de Euros relativo ao pagamento de dividendos a título de adiantamento sobre lucros.

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Saldo inicial	(2.905)	(2.947)
Reclassificações	-	123
Aumentos	-	(81)
Saldo final	(2.905)	(2.905)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	31 de março de 2023			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	74.012	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	-	-	3.175
Non-Deliverable Forward	3 180 000 mCLP	-	-	24	-
		-	74.012	24	3.175
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	70.116
		-	-	-	70.116
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	2.037	-	-
		-	2.037	-	-
Instrumentos financeiros derivados		-	76.049	24	73.291

	Nocional	31 de dezembro de 2022			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	78.500	-	-
Swap de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	-	-	-	901
Non-Deliverable Forward	3 180 000 mCLP	236	-	-	-
		236	78.500	-	901
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	72.563
		-	-	-	72.563
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	2.064	-	-
		-	2.064	-	-
Instrumentos financeiros derivados		236	80.564	-	73.464

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency and interest rate swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras; e
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 31 de março de 2023, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a pagar de 3 112 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2022 era de 577 milhares de Euros a pagar).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022 eram as seguintes:

	Nocional de referência	Moeda	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em	
						Mar 2023	Dez 2022
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	900 000 mEuros	EUR	[0,75%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;fev-2025]	74.012	78.500
Swaps de taxa de câmbio e de juro	10 000 000 mJPY	EUR/JPY	[Euribor 6m; + 1,9%]	[2,71%]	[jun-2024]	(3.175)	(901)
Non-Deliverable Forward	3 180 000 mCLP	EUR/CLP	[854,4 a 893,1 CLP]	[854,4 a 893,1 EUR]	[jul-2021;dez-2023]	(24)	236
						70.813	77.835
Derivados designados como cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	(16.042)	(15.582)
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	EUR	[Euribor 6m]	[-0,095%]	[abr-2029]	(54.074)	(56.981)
						(70.116)	(72.563)
Derivados designados como negociação							
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	EUR	[0,99%]	[Euribor 6m]	[jun-2024]	2.037	2.064
						2.037	2.064
					Total	2.734	7.336

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é mensal, trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de março de 2023 é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	300.000	300.000	-	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	72.899	-	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	2.695	-	-	-	-	-	2.695
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	300.000	-	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	60.000	-	-	-	-	60.000
Total	2.695	432.899	600.000	-	-	600.000	1.635.594

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	300.000	300.000	-	-	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	72.899	-	-	-	-	72.899
Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa)	3.604	-	-	-	-	-	3.604
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	300.000	-	-	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	60.000	-	-	-	-	60.000
Total	3.604	432.899	600.000	-	-	600.000	1.636.503

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 31 de março de 2023, o Grupo tem um total de seis contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 900.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 900.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 31 de março de 2023, é de 74.012 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 78.500 milhares de Euros positivos).

Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 72.957 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 foi de 78.316 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço coberto Mar 2023	Valor de balanço coberto Dez 2022	Nota
Instrumentos de cobertura de fluxos de caixa						
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	297.822	299.403	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	299.014	293.363	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ²	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	298.562	298.932	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

² Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency and interest rate swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency and interest rate swap* em 31 de março de 2023 é de 3.175 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 901 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial⁹;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)¹⁰. Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

Cobertura de fluxos de caixa – *Non Deliverable forward*

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 31 de março de 2023, o Grupo tem um total de nove contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 2.695 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 31 de março de 2023, é de 24 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 236 milhares de Euros positivos). O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 31 de março de 2023, é de 157 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 346 milhares de Euros). Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 33 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura (em 31 de dezembro de 2022 era de 82 milhares de Euros). O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- março de 2023

Cobertura de fluxos de caixa	Varição do justo valor dos instrumentos de cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas reservas de cobertura	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício	Reclassificações da reserva de cobertura para os resultados do exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(5.359)	(5.359)	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio e de juro	(1.891)	146	10	(2.047)
<i>Non-Deliverable Forward</i>	(24)	157	-	(181)
	(7.274)	(5.056)	10	(2.228)

⁹ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 31 de março de 2023, foi favorável no montante de 2.047 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 31 de dezembro de 2022 foi favorável em 2.718 milhares de Euros).

¹⁰ A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração dos resultados foi de 10 milhares de Euros positivos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 283 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 foi de 1.266 milhares de Euros negativos face a 1.313 milhares de Euros positivos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do exercício do período de três meses findo em 31 de março de 2023 ascende a 273 milhares de Euros negativos (em 31 de março de 2022 foi de 47 milhares de Euros positivos).

- março de 2022

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	32.515	32.515	-	-
Swaps de taxa de câmbio e de juro	(2.585)	1.399	(1.266)	(2.718)
Non-Deliverable Forward	311	(324)	-	-
	30.240	33.590	(1.266)	(2.718)

Reserva de cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2022	(15.962)	3.837	(12.126)
Varição de justo valor e ineficácia	92.660	(21.016)	71.644
31 de dezembro de 2022	76.698	(17.179)	59.518
1 de janeiro de 2023	76.698	(17.179)	59.518
Varição de justo valor e ineficácia	(5.440)	1.173	(4.267)
31 de março de 2023	71.258	(16.006)	55.252

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de swaps de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 31 de março de 2023, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 31 de março de 2023, o justo valor dos swaps de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 70.116 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 72.563 milhares de Euros negativos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- março de 2023

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço	Ajustamentos de justo valor acumulados	Variação do exercício 2023	Nota
Instrumentos de cobertura de justo valor							
Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	300.653	15.345	(1.639)	16
Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	303.249	51.212	(4.687)	16
					66.557	(6.326)	

- março de 2022

	Data de reembolso	Capital coberto	Taxa de juro	Valor de balanço	Ajustamentos de justo valor acumulados	Variação do exercício 2022	Nota
Instrumentos de cobertura de justo valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	290.610	1.357	8.403	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	279.566	24.496	18.996	16
					25.853	27.399	

À data de 31 de março de 2023, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 6.327 milhares de Euros negativos (em 31 de março de 2022 foi de 27.399 milhares de Euros positivos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 600 milhares de Euros negativos (em 31 de março de 2022 foi de 33 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- março de 2023

Cobertura de justo valor	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(600)

- março de 2022

Cobertura de justo valor	Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	33

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio e de juro).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 31 de março de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 era de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 31 de março de 2023, é de 2.037 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.064 milhares de euros positivos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 31 de março de 2023, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi de 283 milhares de Euros negativos (a 31 de março de 2022 foi de 1.313 milhares de Euros positivos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Caixa	24	1
Depósitos bancários	201.296	365.291
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	201.320	365.292
Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 (Nota 32)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	201.320	365.292

Nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Mar 2023		Dez 2022	
	Número de ações	Capital social	Número de ações	Capital social
Capital social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

A rubrica de “Outras variações no capital próprio”, em 31 de março de 2023, é de 5.561 milhares de Euros.

Adicionalmente, e na sequência do aumento de capital realizado em 2017, a rubrica de “Prémio de emissões de ações”, em 31 de março de 2023, ascende a 116.809 milhares de Euros.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Percentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 397.210 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2023, esta rubrica ascende a 135.702 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (44.871 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (55.251 milhares de Euros positivos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o *Dollar*, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2023, esta rubrica ascende a 161.386 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como se segue:

	Mar 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	550.000	1.101.519	1.651.519	550.000	1.097.002	1.647.002
Empréstimos bancários	68.283	338.300	406.583	68.283	348.300	416.583
Papel comercial	-	250.000	250.000	-	250.000	250.000
Locações	1.447	2.468	3.915	1.432	2.418	3.850
	619.730	1.692.288	2.312.018	619.715	1.697.720	2.317.436
Juros a pagar - empréstimos	15.048	-	15.048	23.667	-	23.667
Juros pagos (antecipação)	(1.938)	(2.708)	(4.646)	(4.438)	(2.359)	(6.797)
Empréstimos	632.840	1.689.580	2.322.420	638.944	1.695.362	2.334.306

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2023	2024	2025	2026	2027	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	138.660	570.436	290.217	69.460	623.515	1.692.288
Dívida - Corrente	619.730	-	-	-	-	-	619.730
	619.730	138.660	570.436	290.217	69.460	623.515	2.312.018

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 31 de março de 2023 é o seguinte:

31 de março de 2023						
Data da emissão	Data de reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros	
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'						
26/06/2009	26/06/2024	mJPY 10.000.000 (i) (ii)	mJPY 10.000.000	Taxa fixa	Semestral	
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual	
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual	
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual	
16/04/2021	16/04/2029	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 0,50%	Anual	

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados swaps de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2023, o Grupo detém onze programas de papel comercial, no valor de 2.125.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.875.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 850.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação. À data de 31 de março de 2023, encontra-se um montante disponível de 600.000 milhares de euros (a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se disponíveis também 600 milhares de euros).

No exercício de 2023, o Grupo renegociou a Revolving Credit Facility com o Bank of China tendo sido para esse efeito reembolsados 10.000 milhares de Euros que a essa data estavam emitidos. Da nova linha de financiamento, no montante total de 250.000 milhares de Euros, não existem desembolsos.

A REN SGPS assinou com o BEI – Banco Europeu de Investimento um novo financiamento de longo prazo com o montante de 150.000 milhares de Euros, os quais não se encontram desembolsados.

Os empréstimos bancários são constituídos na sua maioria por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento. Em 31 de março de 2023, os financiamentos detidos com o BEI ascendiam a 371.583 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 371.583 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 865 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.069 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 6.327 milhares de Euros (negativos) (em 31 de março de 2022 era de 27.399 milhares de Euros (positivos)).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 31 de março de 2023, o grupo cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 2,42% em 31 de março de 2023 e 1,81% em 31 de dezembro de 2022.

Loações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Loações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.504	1.450
Entre 1 e 5 anos	2.555	2.435
	4.059	3.885
Custos financeiros futuros das locações	(173)	(35)
Valor atual do passivo das locações	3.886	3.850
	Mar 2023	Dez 2022
Valor atual das Loações		
Até 1 ano	1.447	1.432
Entre 1 e 5 anos	2.468	2.418
	3.915	3.850

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Mar 2023	Dez 2022
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	31.219	32.551
Cuidados médicos e outros benefícios	32.499	32.388
	63.718	64.939

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
Saldo inicial	64.939	94.109
Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas	1.055	3.749
Ganhos/ (perdas) atuariais:		
- impactos na demonstração de resultados	-	(157)
- impactos no capital próprio	(1.178)	(27.254)
Pagamento de benefícios	(1.098)	(5.508)
Saldo final	63.718	64.939

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Mar 2023	Mar 2022
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	680	661
Cuidados médicos e outros benefícios	375	224
Total de gastos na demonstração dos resultados	1.055	885

Os valores reportados em 31 de março de 2023 e 2022 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2022 e 2021, para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022, considerando a estimativa de salários para o ano de 2023 e 2022, respetivamente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	2022	2021
Taxa anual de desconto	Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 3,87%)	Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 1,03%)
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20,00%	20,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10,00%	10,00%
	4,50% para 2023	
Taxa anual de crescimento dos salários	2,80% a partir de 2024 3,50% para 2023	2,80%
Taxa anual de crescimento das pensões	2,30% a partir de 2024 3,50% para 2023	1,80%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,30% a partir de 2024	1,80%
Taxa de inflação	2,30%	1,80%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	2,30%	1,80%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€282	€289
Taxa de crescimento das despesas de gestão	2,30%	1,80%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 99/01	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	Mar 2023	Dez 2022
Saldo inicial	10.576	8.872
Aumentos	-	2.576
Reversões	-	(346)
Utilizações	(444)	(526)
Saldo final	10.132	10.576

Em 31 de março de 2023, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 949 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta o seguinte detalhe:

	Mar 2023			Dez 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	311.082	-	311.082	219.141	-	219.141
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	52.001	34.358	86.359	28.369	34.815	63.184
Desvios tarifários (Nota 9)	397.635	68.589	466.224	523.570	73.646	597.217
Fornecedores de investimento (Nota 9)	45.741	-	45.741	59.887	-	59.887
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	37.681	-	37.681	19.629	-	19.629
Rendimentos diferidos						
Subsídios ao investimento	19.241	255.016	274.257	19.346	252.847	272.194
Acordos bilaterais - subsídios	-	121.754	121.754	-	86.967	86.967
Outros	11.072	1.956	13.027	9.563	2.021	11.584
Acréscimos de gastos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	7.396	-	7.396	5.909	-	5.909
Fornecedores e outras contas a pagar	881.849	481.673	1.363.522	885.416	450.297	1.335.713

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 65.676 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás (40.251 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); (ii) o montante de 19.971 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (23.195 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); e (iii) o montante de 50.909 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 8.390 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 2.285 milhares de Euros (1.078 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.098 milhares de Euros (Nota 27) (em 31 de março de 2022 era de 28.018 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, é detalhado como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Vendas de materiais		
Mercado interno	59	42
	59	42
Prestações de serviços - mercado interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	97.750	83.650
Transporte de gás	17.391	21.656
Regaseificação	15.459	11.029
Distribuição de gás	14.229	14.047
Armazenamento de gás	7.023	4.353
Rede de telecomunicações [□]	2.068	1.787
Margem do Agente Comercial - REN Trading	233	198
Outros	22	715
Prestações de serviços - mercado externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade	3.810	3.021
	157.984	140.456
Total das vendas e prestações de serviços	158.044	140.498

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditio e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, é como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	39.533	22.276
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	936	493
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	4.935	4.310
	45.404	27.080
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	39.533	22.276
	39.533	22.276

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, é apresentada como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Reconhecimento de subsídios ao investimento	4.532	4.521
Taxa de ocupação do subsolo	2.823	3.283
Alienação de materiais inutilizados	650	162
Proveitos suplementares	277	312
Outros	315	268
	8.597	8.546

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, apresentava o seguinte detalhe:

	Mar 2023	Mar 2022
Custos de interligação - <i>cross border</i> i)	8.700	1.531
Comissões a entidades externas ii)	3.041	2.224
Custos de manutenção	2.464	3.274
Subcontratos de transporte de gás	2.191	1.748
Custos com energia elétrica	1.423	4.494
Custos com seguros	1.308	1.177
Vigilância e segurança	573	532
Deslocações e estadas	328	187
Custos com publicidade e comunicação	172	165
Gás de operação - <i>Pass through</i> iii)	-	1.035
Outros	1.412	1.146
Fornecimentos e serviços externos	21.611	17.512

i) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças

ii) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados

iii) Aquisição referente à extensão do gás de operação cumprindo com o estipulado na Diretiva n.º 6/2021 publicada pela ERSE.

24 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, decompõe-se da seguinte forma:

	Mar 2023	Mar 2022
Remunerações:		
Órgãos sociais	765	893
Pessoal	10.504	9.586
	11.269	10.480
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	2.204	2.049
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	1.055	885
Custos de ação social	503	501
Outros	75	68
	3.836	3.503
Total de Gastos com o pessoal	15.105	13.982

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, é como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Custos de funcionamento da ERSE i)	3.127	1.677
Taxa de ocupação do subsolo	2.845	3.283
Donativos e quotizações	747	602
Outros	570	507
	7.289	6.069

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, é como se segue:

	Mar 2023	Mar 2022
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	9.189	8.250
Outros empréstimos	3.640	2.454
Instrumentos financeiros derivados	1.820	1.283
Papel comercial	1.152	1.012
Outros gastos financeiros	1.382	626
	17.183	13.625
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	2.301	-
Diferenças de câmbio	1.137	2.056
Outros investimentos financeiros	643	1.582
Instrumentos financeiros derivados	7	332
	4.088	3.970

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 99/2021, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro de 2022.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2022 (1 de janeiro de 2022) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2022) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.101 milhares de Euros (Nota 19) (no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de 28.018 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Mar 2023	Mar 2022
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	12.785	5.957
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	<u>663.309.888</u>	<u>663.309.888</u>
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,02	0,01

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 28 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2021, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 102.150 milhares de Euros.

Alinhado com o plano estratégico anunciado pela Empresa no dia 14 de maio de 2021, o Conselho de Administração da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. aprovou, no dia 30 de novembro de 2022, o pagamento de dividendos, a título de adiantamento sobre lucros, no valor de 0,064€ por ação, no montante de 42.452 milhares de Euros.

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) e a Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestaram junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. Manifestaram ainda recentemente também a sua intenção de renegociar os CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da CESE.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 31 de março de 2023 podem ascender a cerca de 107 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Os processos foram intentados pela Tejo Energia e pela Turbogás e contestados pela REN Eléctrica e pela REN Trading, aguardando-se o seu desfecho.

30.2. Garantias prestadas

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Mar 2023	Dez 2022
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	217.090	216.338
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	24.028	24.028
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	30.446	25.881
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	6.523	6.141
Mibgás	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás	4.000	4.000
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.232	2.232
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	629	603
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	Garantir obrigações assumidas pelo Ordenante no contrato para Prestação de Serviços de Comunicações	123	123
Alfândega Marítima de Lisboa	Constituição de possíveis dívidas de direitos aduaneiros	115	-
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	270	270
		292.194	286.354

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas

Com referência a 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Mar 2023		Dez 2022	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Corporation of China	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Pontegadea Inversiones S.L.	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	49.835.065	7,5%	49.568.307	7,4%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	297.721.021	44,6%	297.987.779	44,7%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 673 milhares de Euros (803 milhares de Euros em 31 de março de 2022), conforme quadro seguinte:

	Mar 2023	Mar 2022
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	420	420
Prémio de gestão (estimativa)	254	383
	673	803

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

Saldos e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Mar 2023	Mar 2022
<u>Vendas e prestações de serviços</u>		
Faturação emitida - REE	18	321
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	31	35
<u>Outros rendimentos operacionais</u>		
Faturação emitida - OMIP	24	-
	72	356

Gastos

	Mar 2023	Mar 2022
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Faturação recebida - REE	57	-
Faturação recebida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	25	26
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹	20	20
	103	46

Saldos

Nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Mar 2023	Dez 2022
<u>Clientes e outras contas a receber</u>		
REE - Dividendos	-	1.477
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	25	145
REE - Clientes	18	119
	42	1.740
<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	127	102
REE - Fornecedores	57	-
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹	4	4
SPECO - Shandong Power Equipment CO - saldo em fornecedores ²	615	375
	804	480

¹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2023, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica na área do direito e da contratação pública, aprovado pelo conselho de administração da sociedade REN Serviços, S.A. e adjudicado à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato foi celebrado em 2020, pelo período de três anos.

² Entidade subsidiária do accionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso. Esta entidade apresentou garantias bancárias no valor de 223 milhares de Euros.

32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS

O Estado Português, através do Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro de 2022, estabeleceu um regime transitório de estabilização de preço do gás natural para consumos realizados em 2023, através do desconto sobre o preço do gás natural, equivalente à diferença entre o preço da componente de energia, constante da fatura, e o seu valor de referência, conforme previsto no artigo 3.º do presente Decreto-Lei

São beneficiários do regime transitório de estabilização de preço as pessoas coletivas regularmente constituídas, consumidoras de gás em alta, média e baixa pressão nos pontos de entrega com consumos anuais superiores a 10 000 m3, com exceção das entidades referidas no número 2 do artigo 2.º

O desconto é aplicado diretamente pelos comercializadores no mês seguinte ao da faturação do respetivo consumo, uma vez realizado o pagamento da fatura pelo cliente, devendo o desconto ser expressamente identificado na fatura em que é refletido.

Os comercializadores informam, no primeiro dia útil de cada semana, o Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás ("GTG") relativamente às quantidades e aos valores de desconto a aplicar à faturação emitida na semana anterior, incluindo o consumo total da sua carteira de clientes. Com base na informação transmitida o GTG transfere, no prazo de 10 dias para os comercializadores, os montantes referentes ao apoio a conceder para cada ciclo de faturação identificado.

Como referido no Decreto-Lei, acima referido, mais precisamente no artigo 7.º, é da responsabilidade da REN Gasodutos, como Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás, a interação com os comercializadores de forma a operacionalizar a aplicação do presente Decreto-Lei. É da responsabilidade da REN Gasodutos a transferência da verba entregue pelo Estado Português para efeitos do presente Decreto-Lei, não podendo tais montantes ser utilizados para outros fins. A verba transferida pelo Estado Português é depositada numa conta bancária dedicada, com separação contabilística relativamente a outras atividades exercidas pela Empresa.

No dia 29 de dezembro de 2022, a Empresa recebeu o montante de 1.000.000 milhares de Euros, registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, tendo em conta a necessidade de separação contabilística relativamente as outras atividades exercidas da Empresa, conforme acima já referido e mencionado alínea 3ª do artigo 7.º do referido Decreto-Lei.

Os pagamentos dos montantes correspondentes aos consumos de gás natural faturados em 2023 são iniciados em fevereiro do mesmo ano e podem ser liquidados até ao final do mês de janeiro de 2024. Caso não seja esgotada a verba transferida ao abrigo do presente Decreto-Lei, a REN transfere o respetivo remanescente a favor do Estado Português, conforme referido na alínea 5ª do artigo 7º do referido Decreto-Lei.

À data de 31 de março de 2023, a Empresa já efetuou pagamentos de acordo com o referido Decreto-Lei, como tal o montante registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, é de 946.898 milhares de Euros.

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 2 de abril de 2023, na sequência da Proposta de Tarifas e Preços para o gás natural no ano gás 2023-2024 e parâmetros para o período de regulação compreendido entre os anos 2024 e 2027 anunciada pela ERSE, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17.º do Regulamento (UE) número 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e na demais regulamentações em vigor, a REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. divulgou ao mercado e ao público em geral a Nota Técnica enviada pela ERSE (também publicada na íntegra para referência).

Não ocorreram outros eventos que dessem origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Shi Houyun

(Vogal do Conselho de Administração)

Yang Qu

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.

ANEXO

Contactos

Sendo política da REN facilitar o acesso direto às diversas entidades corporativas do Grupo, são divulgados abaixo os respetivos endereços eletrónicos:

Direção Relações com o Investidor

Madalena Garrido – Diretora

madalena.garrido@ren.pt

Alexandra Martins

alexandra.martins@ren.pt

Mariana Asseiceiro

mariana.asseiceiro@ren.pt

Telma Mendes

telma.mendes@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Relações com o Investidor

Avenida dos Estados Unidos da América, 55

1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 46

E-mail: ir@ren.pt

Direção Comunicação e Sustentabilidade

Margarida Ferreirinha

margarida.ferreirinha@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Direção Comunicação e Sustentabilidade

Avenida dos Estados Unidos da América, 55

1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 00

E-mail: comunicacao@ren.pt